

## Hiperdontia: relato de caso clínico

Amy Stacy Gallegos Soto<sup>1</sup> (0009-0006-0171-1076), Izabel Maria Marchi de Carvalho<sup>1</sup> (0000-0003-3092-6106), Otávio Pagin<sup>1</sup> (0000-0002-3189-898X), Carlos Alberto Carvalho Pires<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Múltiplos dentes supranumerários são chamados de hiperdontia. Os dentes supranumerários são aqueles dentes que excedem o número normal na dentição decídua e/ou permanente. Os dentes supranumerários podem apresentar variações em sua localização (mesiodens, distomolar e paramolar); podem causar problemas de má oclusão quando são irrompidos, mas, frequentemente estão retidos e/ou impactados. A divisão de um gene dentário durante a odontogênese e a divisão da lâmina dentária, são as teorias mais aceitas para a origem de um dente supranumerário. O manejo deste caso é de acompanhamento, o exame clínico intrabucal foi feito em uma UBS que encaminhou para o serviço radiológico da Seção de Diagnóstico bucal do HRAC-USP. O objetivo do presente relato clínico é ilustrar um caso de hiperdontia em um adolescente de 12 anos. Na radiografia panorâmica, observou-se que o paciente não apresenta aparelho ortodôntico, radiograficamente dá para perceber que tem diastemas pela separação significativa entre os dentes 11-21, 33-34, 42-43, dilaceração 12, 11 e 21; em processo de irrupção 18, 28, 38 e 48. Se diagnosticou 4 supranumerários na região de 14-15; 16-17; 24-25; 26-17; na maxila. Foram encontrados 5 supranumerários na região de 34-35; 36-37; 44-45; 46-47; na mandíbula. Pela literatura podemos falar que a localidade dos dentes supranumerários e a quantidade deles são variáveis, sendo mais concorrentes na dentição permanente. O tratamento geralmente envolve intervenção cirúrgica. Este trabalho discute a relevância do diagnóstico radiográfico.